



GEORREFERENCIAMENTO E BANCO DE DADOS DE ÁRVORES MATRIZES DE ESPÉCIES DA CAATINGA

Carla de Almeida Colichini (1), Fábio da Silva do Espírito Santo (2), Júlio César Ferreira de Melo Júnior (3), José Alves de Siqueira Filho (4), Iêdo Bezerra Sá (5)

1. Universidade Federal do Vale do São Francisco, Engenharia Agrícola e Ambiental, Juazeiro, Bahia, Brasil
2. Universidade Federal do Vale do São Francisco, Engenharia Agrícola e Ambiental, Juazeiro, Bahia, Brasil
3. Universidade Federal do Vale do São Francisco, Engenharia Agrícola e Ambiental, Juazeiro, Bahia, Brasil
4. Universidade Federal do Vale do São Francisco, Engenharia Agrícola e Ambiental, Juazeiro, Bahia, Brasil
5. Empresa Brasileira de Agropecuária - Semi-Árido, CPATSA, Petrolina, Pernambuco, Brasil

Este estudo é resultado das atividades de georreferenciamento e de elaboração de um banco de dados de árvores matrizes, selecionadas pela unidade regional da Rede de Sementes do Centro de Referência para a Recuperação de Áreas Degradadas da Caatinga (CRAD/UNIVASF). Objetivou-se, georreferenciar no campo, os potenciais matrizeiros que fornecerão sementes para a propagação de espécies nativas, bem como a elaboração de um banco de dados com suas informações botânicas. Os estudos foram conduzidos em quatro áreas prioritárias para a conservação, conforme classificação do Ministério do Meio Ambiente, sendo elas: área CA-418 (Petrolina), CA-419 (Oeste de Pernambuco), CA-423 (Sento Sé) e CA-425 (Senhor do Bonfim), que variam de alta a extrema importância biológica. O georreferenciamento dos matrizeiros foi realizado com um receptor GPS (*Global Positioning System*), onde as informações das espécies foram usadas para a elaboração de um banco de dados que fornecerá geoinformação para as atividades da Rede de Sementes e demais metas do CRAD. Ademais, foram coletados dados referentes ao tipo de vegetação predominante e estágio sucessional das áreas de estudo. Até o presente, foram identificadas, marcadas e georreferenciadas 409 matrizes, reunidas a oito famílias, 14 gêneros e 18 espécies, sendo que destas 37,5% são endêmicas. Na área CA-418 foram georreferenciados 27 indivíduos agrupados em duas espécies, sendo elas: *Pseudobombax simplicifolium* A. Robyns (Malvaceae) e *Schinopsis brasiliensis* Engl. (Anacardiaceae). Na área CA-419 foram georreferenciados 237 indivíduos pertencentes a dez espécies, tais como *Amburana cearensis* (Fr. Allem.) A.C. Sm. (Fabaceae), *Commiphora leptophloeos* (Mart.) J.B. Gillett (Burseraceae), *Spondias tuberosa* Arruda (Anacardiaceae) e *Tabebuia spongiosa* Rizzini (Bignoniaceae). Na CA-423, foram georreferenciados 17 indivíduos de cinco espécies, entre elas: *Hymenaea cf. courbaril* L. (Fabaceae) e *Godmania dardanoi* (J.C. Gomes) A.H. Gentry (Bignoniaceae). Na CA-425, foram georreferenciados 128 indivíduos de 11 espécies, como: *Anadenanthera colubrina* (Vell.) Brenan e *Enterolobium contortisiliquum* (Vell.) Morong (Fabaceae), *Syagrus coronata* Becc. (Arecaceae) e *Ziziphus joazeiro* Mart. (Rhamnaceae). Garantir uma boa procedência das sementes, bem como a máxima variabilidade genética das mudas produzidas, são fundamentais para as atividades de restauração florestal.

Palavras-Chave: Geoprocessamento, Áreas prioritárias, Rede de sementes, Semi-árido